

**Alerta de Risco GVIMS/GGTES/DIRE5/Anvisa nº 01/2026**

**Assunto: Confirmação de caso de *Candida auris* em Hospital de Natal / Rio**

**Grande do Norte**

**Data: 19/02/2026**

**Identificação do caso:**

A Anvisa recebeu uma notificação referente à identificação de *Candida auris* em paciente internado em hospital de Natal/Rio Grande do Norte.

A identificação de *Candida auris* ocorreu em amostra de urina, por meio de análise por metodologia do tipo MALDI-TOF.

**Problema:**

*Candida auris* é um fungo emergente que representa uma séria ameaça à saúde pública considerando que:

- produz biofilmes tolerantes a antifúngicos;
- apresenta resistência aos medicamentos comumente utilizados para tratar infecções por *Candida*. Estudos apontam que até 90% dos isolados de *Candida auris* são resistentes ao fluconazol, anfotericina B ou equinocandinas. Esse tipo de padrão multirresistente não tem sido observado em nenhuma outra espécie do gênero *Candida*;
- pode causar infecção de corrente sanguínea e outras infecções invasivas, podendo ser fatal, principalmente em pacientes imunodeprimidos ou com comorbidades;
- pode permanecer viável por longos períodos no ambiente (semanas ou

meses) e apresenta resistência a diversos desinfetantes, entre os quais, os que são à base de quaternário de amônio; e

- tem propensão em causar surtos em decorrência da dificuldade de identificação oportuna pelos métodos laboratoriais rotineiros e de sua difícil eliminação do ambiente contaminado.

### **Histórico:**

Em 14 de março de 2017, a Anvisa publicou o COMUNICADO DE RISCO Nº 01/2017 – GVIMS/GGTES/ANVISA, que definiu a Rede Nacional para identificação de *C. auris* em serviços de saúde e detalhou orientações para a vigilância laboratorial, encaminhamento de isolados para laboratórios de referência e as medidas de prevenção e controle de IRAS pela *Candida auris*. Este documento foi atualizado e a versão vigente é a NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 02/2022, atualizada em 12/12/2024 e disponível em:

[https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-02\\_2022-c-auris-revisao-2024-12-12-2024.pdf/view](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-02_2022-c-auris-revisao-2024-12-12-2024.pdf/view)

Em 2023, a Anvisa também realizou o I Workshop sobre Prevenção e Controle de Infecções Fúngicas em Serviços de Saúde. O evento ocorreu na cidade de Recife – Pernambuco, e foi organizado em parceria com o Ministério da Saúde (MS), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Laboratório Central de Saúde do Paraná (LACEN PR), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e o Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos (CDC/EUA), com o objetivo de fortalecer as ações de vigilância, alerta e resposta às infecções e surtos por fungos em serviços de saúde, com ênfase na prevenção e controle de surtos por *Candida auris*.

Até o momento, já foram registrados 24 surtos no país, envolvendo 145 pacientes. Sendo que a grande maioria dos surtos já foi encerrado, e 5 deles estão em monitoramento pelos estados (Pernambuco, São Paulo e agora, Rio Grande do Norte), Anvisa e Ministério da Saúde.

### **Ações realizadas em relação ao surto no hospital em Natal/RN:**

Desde a identificação do caso, o hospital estabeleceu as medidas de precaução e adotou ações para prevenção e controle do surto, bem como, iniciou a vigilância de contatos do paciente.

A Coordenação de Prevenção e Controle de Infecção do estado (CECIRAS) do Rio Grande do Norte foi notificada a respeito do caso e está acompanhando e apoiando as ações de controle do surto.

A força tarefa nacional foi acionada e se reuniu com representantes dos departamentos da Secretaria de Estado da Saúde e do hospital envolvido no surto para alinhar informações e ações e elucidar dúvidas.

A Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB do Ministério da Saúde está acompanhando e apoiando a investigação laboratorial dos casos. Além disso, o Laboratório Central Dr. Almino Fernandes/LACEN-RN está apoiando a investigação laboratorial no hospital com insumos para coletas de vigilância de contatos do caso e preparado para receber os isolados e o Laboratório Especial de Micologia da Escola Paulista de Medicina (LEMI-UNIFESP) está apoiando com o sequenciamento dos isolados e suporte técnico no controle do surto.

A Anvisa acionou os especialistas em *Candida auris*, prevenção e controle de infecção e consultores técnicos da Agência para prestar apoio no controle do surto.

A Anvisa está monitorando as ações relacionadas ao surto e fazendo a articulação entre a CECIRAS do Rio Grande do Norte e os outros entes da força tarefa nacional para suporte no controle do surto. Bem como, está coordenando as reuniões semanais da força tarefa com o estado e o hospital.

## Recomendações para todos os laboratórios de microbiologia e serviços de saúde do país:

### Laboratórios de microbiologia:

- Intensificar a vigilância laboratorial para a identificação de *Candida auris*, conforme descrito na NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 02/2022, disponível em:

[https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-02\\_2022-c-auris-revisao-2024-12-12-2024.pdf/view](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-02_2022-c-auris-revisao-2024-12-12-2024.pdf/view)

- Atentar-se para as recomendações relacionadas à preparação do meio de cultura e como realizar as coletas de vigilância de *C. auris*, descritas no anexo II da NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 02/2022. **Isso evita resultados falsos-negativos e que o hospital tenha que repetir coletas e análises.**

- Diante de qualquer caso suspeito ou confirmado de *Candida auris*, informar imediatamente à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do serviço de saúde e seguir as recomendações da NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 02/2022, quanto ao encaminhamento das amostras ao Lacen do estado/DF.

### Serviços de saúde:

- Reforçar internamente as medidas gerais de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde;

- Elaborar/Manter atualizados os Procedimentos Operacionais Padrão – POPs em casos de surto por *Candida auris*, especialmente o de limpeza e desinfecção das superfícies e a capacitação dos profissionais envolvidos;

- Manter um fluxo de comunicação rápido entre o laboratório e a CCIH do serviço e intensificar o monitoramento de resultados laboratoriais com indicativo de *Candida auris*, conforme descrito na NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 02/2022;

- Diante de qualquer caso suspeito ou confirmado de *Candida auris*, implementar imediatamente as precauções e medidas de prevenção e seguir as orientações previstas na NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 02/2022, e outros documentos que venham a ser publicados sobre o tema;

- Em caso de suspeita ou confirmação de infecções por *Candida auris*, realizar a notificação pelo formulário “NOTIFICAÇÃO NACIONAL DE SURTOS INFECCIOSOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE”, disponível no link: <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/742771?lang=pt-BR> e informar a suspeita ou confirmação de casos à Coordenação Estadual de Prevenção e Controle de Infecção (CECIRAS) do seu estado/DF.

#### **IMPORTANTE!**

É fundamental que a notificação de surto e o preparo da amostra para encaminhamento ao Lacen sejam realizados imediatamente após a identificação fenotípica suspeita ou identificação de *Candida auris*, conforme definido na Nota técnica GVIMS/GGTES/Anvisa 02/2022, para que a confirmação do caso pelos laboratórios de referência e o acionamento da força tarefa nacional sejam realizados o mais breve possível! **Lembrando que, mesmo que o serviço de saúde tenha capacidade de realizar análises por MALDI-TOF ou sequenciamento, precisa notificar o surto e enviar todos os isolados para o Lacen do estado/DF.**